



## HIPOTIROIDISMO CANINO: Aprenda a reconhecer para poder tratar!



**MV Mauricio Aquino**  
Esp. em Docência para o Nível Sup.  
Mestre em Ciências da Saúde

A tireoide é uma pequena glândula em forma de borboleta, situada na base do pescoço, sobre os primeiros anéis da traqueia, sendo responsável pela concentração de iodo e pela síntese, armazenamento e secreção dos hormônios tireoidianos: T3 e T4.

Esses hormônios desempenham um papel fundamental na regulação do metabolismo dos animais e, a redução de seus níveis plasmáticos produz uma diminuição do metabolismo orgânico, normalmente, afetando a atividade e o estado mental do cão concomitante, muitas vezes, com alterações dermatológicas de difícil resolução.

O nome desta doença é hipotireoidismo, uma enfermidade endócrina, *pouco comum em gatos* mas comum em cães, principalmente, nos de raças puras, com porte médio ou grande e de meia-idade, geralmente entre 4 a 10 anos, sendo raro em miniaturas. **Não existe predisposição sexual, embora ocorra uma maior prevalência em fêmeas castradas.**

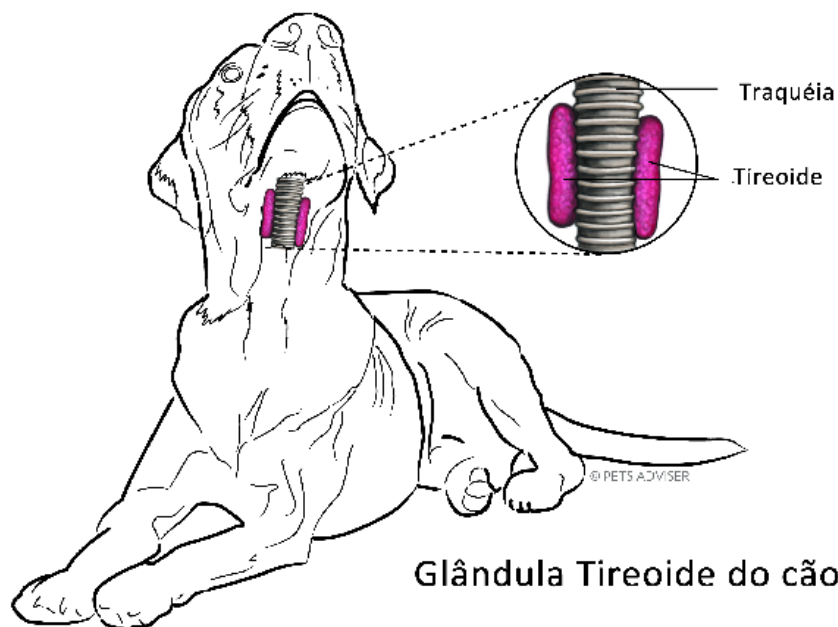
Algumas raças podem apresentar maior predisposição: **Golden Retriever, Dobermann, Grand Danois, Setter Irlandês, Old English Sheepdog, Airedale terrier, Borzoi, Cocker Spaniel, Greyhounds, Teckels e Beagle.**

O hipotireoidismo pode ser classificado de acordo com a sua origem em: **primário** (95% dos casos) quando existe destruição das células do tecido glandular da tireoide por doenças autoimunes (tireoidite linfocítica, atrofia folicular idiopática) ou tumorais; **iatrogênico** consequente à remoção cirúrgica da tireoide ou decorrente do efeito de drogas, tóxicos, alérgenos, poluentes e radioterapia; **secundário ou terciário**, resultante de uma falha na estimulação da tireoide pelo hormônio **TSH** produzido pela hipófise, por alterações com origem nesta última ou no hipotálamo, respectivamente.

Os sintomas do hipotireoidismo podem ser inespecíficos e surgirem de forma insidiosa, podendo permanecer assintomáticos em alguns pacientes. Os sinais clínicos mais frequentes são: **letargia, fraqueza muscular, falta de interesse em passear devido à intolerância a exercícios, ganho rápido de peso sem o aumento correspondente do apetite, pele seca ou oleosa, caspa, pelo seco e quebradiço, alopecia e escurecimento da pele, especialmente no tronco, flancos e cauda (cauda de rato), diminuição da temperatura corporal**

**e intolerância ao frio, anomalias cardiovasculares e diminuição dos batimentos cardíacos, alteração comportamental e neurológica (demência, agressão, ansiedade, convulsões e depressão), espessamento cutâneo das pregas da pele do focinho conferindo um semblante triste ao animal, podendo surgir alguns sintomas reprodutivos e oftálmicos.**

O diagnóstico para avaliar a função da tireoide é realizado por métodos distintos. O teste de **estimulação com TSH** é o mais preciso, mas o seu alto custo, a sua limitada disponibilidade e as possíveis reações alérgicas estreitam muito a sua



Glândula Tireoide do cão

adoção rotineira.



Animal antes e depois do tratamento

A aferição das concentrações dos hormônios **T4 livre**, **T4 total**, **T3 total** e **TSH** são os mais utilizados, mas nem sempre o diagnóstico é fácil; 30% dos casos onde

o T4 está baixo do normal o resultado pode estar sendo influenciado por **outras patologias** (síndrome do doente eutiroideo), diversos **medicamentos anticonvulsionantes, AINS, sulfamidas e glucocorticoides**. Um valor de T4 baixo associado a um valor elevado de TSH permite confirmar o diagnóstico de hipotireoidismo.

O tratamento do hipotireoidismo é realizado *através de reposição hormonal, ao longo de toda a vida do animal*. Revisões semestrais para exames de sangue são necessárias para possíveis ajustes da medicação.

A resposta ao tratamento é eficaz para a maioria dos cães tratados. A apatia, a debilidade, a letargia e os problemas de pele, quando presentes, começam a melhorar já a partir da primeira ou segunda semanas após o início da reposição hormonal. Cães com hipotireoidismo medicados e controlados pelo veterinário tem a possibilidade de uma vida normal por vários anos sem apresentarem problemas.

Fonte: VETSET Hospital Veterinário. **Hipotireoidismo Canino**. Palmela, Portugal. Disponível em: [http://www.vetsete.com/admin/banners/201407071635-hipotireoidismo\\_canino\\_pdf.pdf](http://www.vetsete.com/admin/banners/201407071635-hipotireoidismo_canino_pdf.pdf)

